



Cabeólica

RELATÓRIO E CONTAS
2025



"A expansão do parque eólico de Santiago é um marco estratégico para a transição energética de Cabo Verde... Trata-se de um passo importante com impacto real.

Vamos continuar a investir em energia limpa, eficiência energética, formação profissional e criação de empregos no sector.

Parabéns à Cabeólica e a todos os parceiros nacionais e internacionais que tornam este futuro possível."

Ulisses Correia e Silva

Primeiro Ministro da República de Cabo Verde

ÍNDICE

 1. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
1.1. Mensagens do PCA e do Administrador-Delegado	5
1.2. Cabeólica em Resumo	7
2025 em Números	7
Visão, Valores e Principais Marcos	8
Corporate Governance	9
Gestão de Risco	14
1.3. Enquadramento Económico	15
1.4. Desempenho da Cabeólica em 2025	16
Recursos Humanos e Qualidade	16
Responsabilidade Ambiental e Social	18
Infraestruturas	21
Desempenho Operacional	22
Desempenho Comercial	23
Desempenho Financeiro	24
Projeto de Expansão	26
1.5. Perspetivas e Notas Finais	28
1.6. Proposta de Aplicação de Resultados	30
 2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	31
2.1. Balanço	32
2.2. Demonstração de Resultados	33
2.3. Demonstração de Alterações do Capital Próprio	34
2.4. Demonstração de Fluxos de Caixa	35
2.5. Anexo	36
 3. RELATÓRIOS DO AUDITOR E DO FISCAL ÚNICO	
3.1 Relatório do Auditor Independente	51
3.2 Relatório e Parecer do Fiscal Único	54



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1.1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É com manifesta satisfação que o Conselho de Administração apresenta o Relatório e Contas da Cabeólica, S.A. referente ao ano de 2025.

À semelhança dos anos anteriores, a Administração da Cabeólica apresenta, no final de março, informação financeira e operacional relevante relativa ao exercício anterior, não só para dar cumprimento aos requisitos legais e estatutários, mas também para simbolizar o compromisso contínuo da empresa com a transparência e boa governação.

A Cabeólica continua a consolidar a sua posição de liderança no setor das energias renováveis de Cabo Verde. Em 2025, a empresa concluiu a construção e iniciou o comissionamento do projeto de expansão e extensão da vigência do contrato de aquisição de energia existente. A empresa também obteve empréstimo no valor de 59 milhões de euros para refinarçar o empréstimo intercalar que tinha sido utilizado para financiar as obras de construção.

O projeto de expansão representa um avanço significativo, não só em termos de capacidade instalada, mas também na integração da tecnologia de armazenamento de baterias para aumentar a fiabilidade da energia. Este investimento reforça a abordagem estratégica da Cabeólica em resposta aos desafios da intermitência energética, contribuindo para um sistema elétrico mais resiliente em Cabo Verde. Adicionalmente, este marco é reconfirma o compromisso de longo prazo da Cabeólica com o desenvolvimento e inovação de energia sustentável e reforça o papel da Cabeólica enquanto parceiro de confiança do Governo de Cabo Verde na aceleração da transição energética do país.

Apesar de incertezas económicas e geopolíticas globais, bem como de vulnerabilidades próprias, nomeadamente a forte dependência do turismo e de bens importados, a economia de Cabo Verde demonstrou uma vez mais a sua resiliência, impulsionada pela recuperação consistente da atividade económica em geral, e do setor do turismo em particular, pela estabilização dos principais indicadores macroeconómicos e por um quadro de estabilidade política e social, de transparência e de boa governação.

Neste ambiente de melhoria da economia e com condições de vento favoráveis, tenho o prazer de reportar que a Cabeólica efetuou a operação e manutenção dos quatro parques eólicos de forma bastante eficiente em 2025, acima do bom desempenho já registado no ano anterior. A empresa conseguiu um forte desempenho operacional e financeiro, mantendo os seus rigorosos compromissos ambientais, sociais e de governação (ESG). Continuamos convictos de que é por esse motivo que comemoramos orgulhosamente 13 anos, isentos de qualquer incidente relevante ou acidente no exercício de todas as atividades da empresa.

Financeiramente, 2025 foi um ano com resultados record e gestão financeira desafiante. A empresa navegou com sucesso a volatilidade do mercado, garantindo resultados líquidos significativamente positivos e uma gestão sólida da tesouraria, mantendo os investimentos necessários em infraestruturas e eficiência operacional. O progresso na difícil gestão da dívida e a capacidade de garantir financiamento adicional para o projeto de expansão sublinham a solidez financeira e a confiança dos stakeholders na visão de longo prazo da Cabeólica.

Em resumo, o ano de 2025 demonstrou que a Cabeólica continua a: i) desempenhar um papel crucial no sector de energias renováveis em Cabo Verde; ii) dar o exemplo, cumprindo de forma consistente as boas práticas e as responsabilidades legais e estatutárias; iii) proporcionar retorno aos investidores; e iv) inovar e a ser uma inspiração global e local para novas iniciativas no sector das energias renováveis.

Ao olharmos para 2026, continuamos extremamente orgulhosos do forte desempenho sólido da Cabeólica e confiantes de que a empresa continuará a prosperar nos próximos anos, enquanto navega pelo seu ambiente operacional desafiante.

Por último, gostaria de manifestar o meu reconhecimento à equipa e gestão da Cabeólica, aos Acionistas, Financiadores, Fornecedores e Prestadores de Serviços e ao Off-taker pelo apoio inequívoco. O empenho e a colaboração exemplar dos mesmos foram fundamentais para as realizações da Cabeólica.

Ayotunde Anjorin

Presidente do Conselho de Administração



1.1. MENSAGEM DO ADMINISTRADOR-DELEGADO

Reportamos com particular entusiasmo os marcos alcançados pela Cabeólica em 2025, refletindo mais um ano de desempenho operacional robusto, compliance rigoroso e disciplina financeira, mas também avanços estratégicos a nível da expansão dos ativos e da atividade da empresa.

O ano de 2025 foi crucial para o projeto de expansão da Cabeólica, tendo sido assinados os principais contratos de financiamento de longo prazo e, em plena fase de construção, atingiu-se a etapa final de comissionamento, com muitos e já esperados desafios, mas sem desvio material a nível do orçamento e do prazo. Este projeto marca um momento decisivo na trajetória de crescimento da empresa, no sentido do reforço da liderança em energias renováveis e do apoio à transição energética de Cabo Verde.

Do ponto de vista operacional, apesar da tímida evolução da procura de eletricidade, os parques eólicos apresentaram níveis de eficiência elevados, foram registadas condições de vento acima da média e as novas turbinas do parque eólico de Santiago iniciaram a produção em novembro, ainda em fase de comissionamento, resultando num aumento significativo da eletricidade produzida face aos 2 últimos anos. De facto, a empresa gerou um total de 89 GWh de eletricidade fiável e eficiente (um aumento de 24% face aos 72 GWh em 2024), o que representa cerca de 58.000 toneladas de CO2 equivalente evitadas. Como resultado, as vendas de eletricidade atingiram 1 366 944 milhares de escudos, um aumento de 16% face a 2024.

Apesar de atrasos em alguns itens específicos na manutenção programada, não se registaram novas manutenções não programadas de grandes componentes e o plano de manutenção anual dos parques eólicos foi globalmente cumprido, com os níveis de disponibilidade a atingirem valores superiores aos mínimos contratuais e mesmo superiores aos últimos anos.

A nível financeiro, apesar dos desafios da cobrança e exigências adicionais em virtude do projeto de expansão, com o bom desempenho operacional mantemo-nos em terreno sólido, garantindo o cumprimento de todos os compromissos e continuando com uma situação de tesouraria saudável.

Os resultados líquidos apresentaram mesmo um aumento significativo face ao ano anterior, refletindo o aumento das vendas de eletricidade, a capitalização dos gastos de desenvolvimento do projeto de expansão, a diminuição dos gastos financeiros relacionada com a amortização dos empréstimos anteriores e, sobretudo, o efeito extraordinário do crédito fiscal no âmbito do projeto de expansão.

A situação financeira da Off-taker continua a exigir especial atenção e, portanto, o processo de cobrança requer uma acrescida disciplina financeira por parte da Cabeólica. No entanto, é de realçar o esforço e espírito de cooperação entre as duas empresas, prevendo-se que o processo de reestruturação e privatização da Off-taker em curso resulte um impacto positivo a nível operacional e financeiro.

Por outro lado, a empresa mantém o contínuo foco no reforço das estruturas de governance e compliance, no reforço dos mecanismos de gestão de risco, na implementação de políticas e manuais de E&S, bem como na ampliação dos programas de formação interna. Estas iniciativas garantem que a Cabeólica se mantenha na vanguarda das melhores práticas do setor, promovendo uma cultura de excelência, segurança e sustentabilidade.

Olhando para o futuro, a Cabeólica está consciente dos enormes desafios da transição energética em Cabo Verde, nomeadamente quanto às ambiciosas metas de penetração de energia renovável. A Cabeólica continua com o empenho e sólido compromisso em desenvolver, financiar, construir e operar infraestruturas críticas que impulsionem a inovação no setor das energias renováveis e, mais importante, contribuam de forma decisiva para o cumprimento das metas de transição energética definidas para o país.

Satisfeitos com as conquistas alcançadas em 2025, salientamos uma vez mais o empenho e o trabalho árduo de toda a equipa da Cabeólica. Reconhecemos igualmente a cooperação institucional exemplar com o Governo de Cabo Verde, a valiosa colaboração do Off-taker, dos Financiadores, dos Fornecedores de EPC e dos Prestadores de Serviços, bem como o apoio fundamental recebido dos Acionistas.

Bruno Lopes

Administrador-Delegado



1.2. CABEÓLICA EM RESUMO

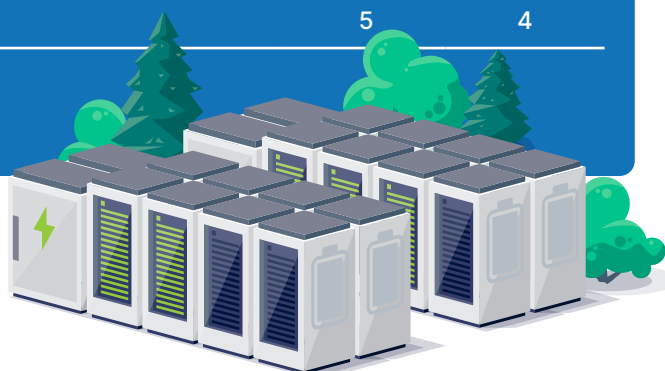
2025 em Números



	Principais indicadores	2025	2024
Operacional	Capacidade Instalada (MW)	39,0	25,5
	Energia Produzida / Disponível (%)	79%	81%
	Estimativa da Taxa de Penetração Global (%)	18%	14%
	Disponibilidade das Turbinas Eólicas* ¹	99%	97%
	Velocidade média do vento (m/s)	8,8	8,4
	Produção (MWh)	89 181	71 714
Financeiro	Vendas (mESC)	1 366 944	1 175 466
	Resultado operacional - EBIT (mESC)	741 288	266 195
	Resultado Líquido do período (mESC)	1 351 590	435 402
	Rácio Cobertura do Serviço da Dívida* ²	1,85	1,63
	Prazo médio de cobrança (dias)	113	112
	Multas/Incumprimentos contratuais (número)	0	0
Ambiental & Social	CO2 Equivalent evitados (Ton)	58 223	46 851
	Acidentes de trabalho envolvendo saúde (núm.)	0	0
	Formação para colaboradores (horas)	455	572
	Programas de estágio (número)	5	4

*¹ Considerando apenas empréstimos dos financiadores

*² Não considerando o projeto de expansão



Visão, Valores e Principais Marcos

Visão

Ser uma empresa de excelência e de referência nacional e internacional no setor das energias renováveis, criando valor para os seus *stakeholders* e fortemente comprometida com a sustentabilidade.

Principais Marcos

2008 - 2009

Em 2008, foi assinado um acordo de Parceria Público-Privada (PPP), inovador, entre a InfraCo Africa Limited, o Governo de Cabo Verde e a Electra S.A., resultando na criação da empresa Cabeólica, S.A. (Cabeólica) em 2009.

2010

A AFC e a Finnfund juntaram-se à Cabeólica como investidores maioritários em 2010, ano em que a empresa garantiu empréstimos a longo prazo do BEI e do BAD, e assinou contratos de EPC e SAA com a Vestas.

2011 - 2012

O financial close foi alcançado em 2011, após o início da construção dos 4 parques eólicos, ocorrido no mesmo ano, tendo a conclusão sido alcançada em 2012.

2013 -2015

Em 2013, tornou-se no primeiro projeto em Cabo Verde a registar-se no Programa Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, e a empresa iniciou a venda dos créditos de carbono em 2015. Antes disso, em 2014, a Cabeólica atingiu o recorde de taxa de penetração a nível nacional, de 24%.

Valores

Sustentabilidade - promovendo melhoria na qualidade de vida.

Profissionalismo na prestação de serviços.

Ética e Integridade na condução dos negócios.

Responsabilidade Social - promovendo a educação para um mundo sustentável.

Paixão pela energia limpa.

2018

Em 2018, concluíram-se as transferências das participações na Cabeólica, anteriormente detidas pela InfraCo Africa Limited, AFC e Finnfund, para a Anergí Asset Company e a empresa comemorou o melhor desempenho desde o início da operação comercial, com a produção anual de eletricidade de 85.154 MWh.

2020 - 2021

Em 2020 e 2021, anos marcados pela pandemia COVID-19, concluíram-se as transferências das participações anteriormente detidas pela Anergí Asset Company, passando 50% a ser detida pela AFC Equity Investments e 44% pela African Energy Transition Holding.

2022 - 2023

Em 2022 e 2023, a Cabeólica assinou com o Governo de Cabo Verde um memorando de entendimento para um projeto de expansão, integrando sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS) adicionais, em resultado de um concurso público adicional.

2024

Em 2024, a Cabeólica concluiu os aspetos críticos do desenvolvimento do projeto de expansão, assinou os principais contratos do projeto, incluindo o financiamento intercalar e iniciou a fase de construção/implementação.

2025

Em 2025, na sequência do processo de due diligence, são assinados os principais contratos do novo financiamento de longo prazo e o processo de implementação progride positivamente, com a expectativa de se atingir o takeover de todas as componentes do projeto de expansão durante o primeiro trimestre de 2026.

Corporate Governance

A Cabeólica assume um compromisso forte com a ética, transparência e accountability, bem como a aplicação das melhores práticas a nível de Corporate Governance.

A estrutura e o funcionamento da empresa são regulados pelo código das sociedades comerciais, pelos estatutos e pelo acordo parassocial de desenvolvimento e investimento (DIA), assinado entre a Cabeólica e os Investidores.

A gestão operacional da empresa e o sistema de controlo interno em vigor são guiados pelo DIA e pelo manual de procedimentos internos, que estabelecem as boas práticas para as principais áreas de atuação da empresa, incluindo o código de ética e conduta aplicável a todos os colaboradores e divulgado no site da empresa.

Adicionalmente, foi recentemente efetuado um gap analysis face às melhores práticas internacionais a nível de compliance e, em resultado, foram reforçadas as normas internas de compliance, implementado um canal de denúncia e nomeado uma compliance officer.

Em virtude do DIA e do acordo assinado com os Financiadores, a empresa está ainda sujeita a um conjunto de regras rigorosas a nível de reporte de informação, mas também a nível da própria estrutura e funcionamento.



Estrutura do Capital Próprio



50%

AFC Equity Investments

AFC Equity Investments, uma subsidiária detida a 100% pela Africa Finance Corporation (AFC). A AFC é uma instituição financeira multilateral pan-africana constituída por estados soberanos, da qual Cabo Verde também é um estado-membro. Possui como principais acionistas, o Banco Central da Nigéria e alguns dos maiores bancos comerciais e de desenvolvimento africanos;



44%

African Energy Transition Holding

African Energy Transition Holding, é parte do grupo AP Moller, através do fundo Africa Infrastructure Fund (AIF), gerido pela AP Moller Capital. O fundo AIF foi criado para investir em ativos de infraestrutura no continente africano, possuindo vários ativos ao longo deste continente, nomeadamente no setor da energia;



3,75%

Electra - Empresa de Eletricidade e Água, S.A. (Electra, S.A.)

A empresa concessionária nacional, que tem como acionista principal o Estado de Cabo Verde.



2,25%

Estado de Cabo Verde

Financiadores



Banco Europeu de Investimento (BEI)

Financiador de longo prazo do projeto.



Banco Africano de Desenvolvimento (BAD),

Financiador de longo prazo do projeto.

Principais Parceiros



Electra, SA

Parceira comercial e operacional na gestão dos parques eólicos.



VESTAS

Fabricante das turbinas eólicas e prestador de serviço de manutenção das mesmas

O modelo de Governance adotado, reflete o empenho da empresa em aplicar as melhores práticas a nível de transparência e segregação de funções entre a gestão e a supervisão das suas atividades. A gestão é assegurada por um Conselho de Administração composto por 7 membros não executivos, assessorado por um Comité de Administração e Finanças com três membros. O Conselho de Administração possui a responsabilidade final pela estratégia, formulação de políticas e tomada de decisão, com autoridade específica delegada a um administra-

Estrutura do Financiamento



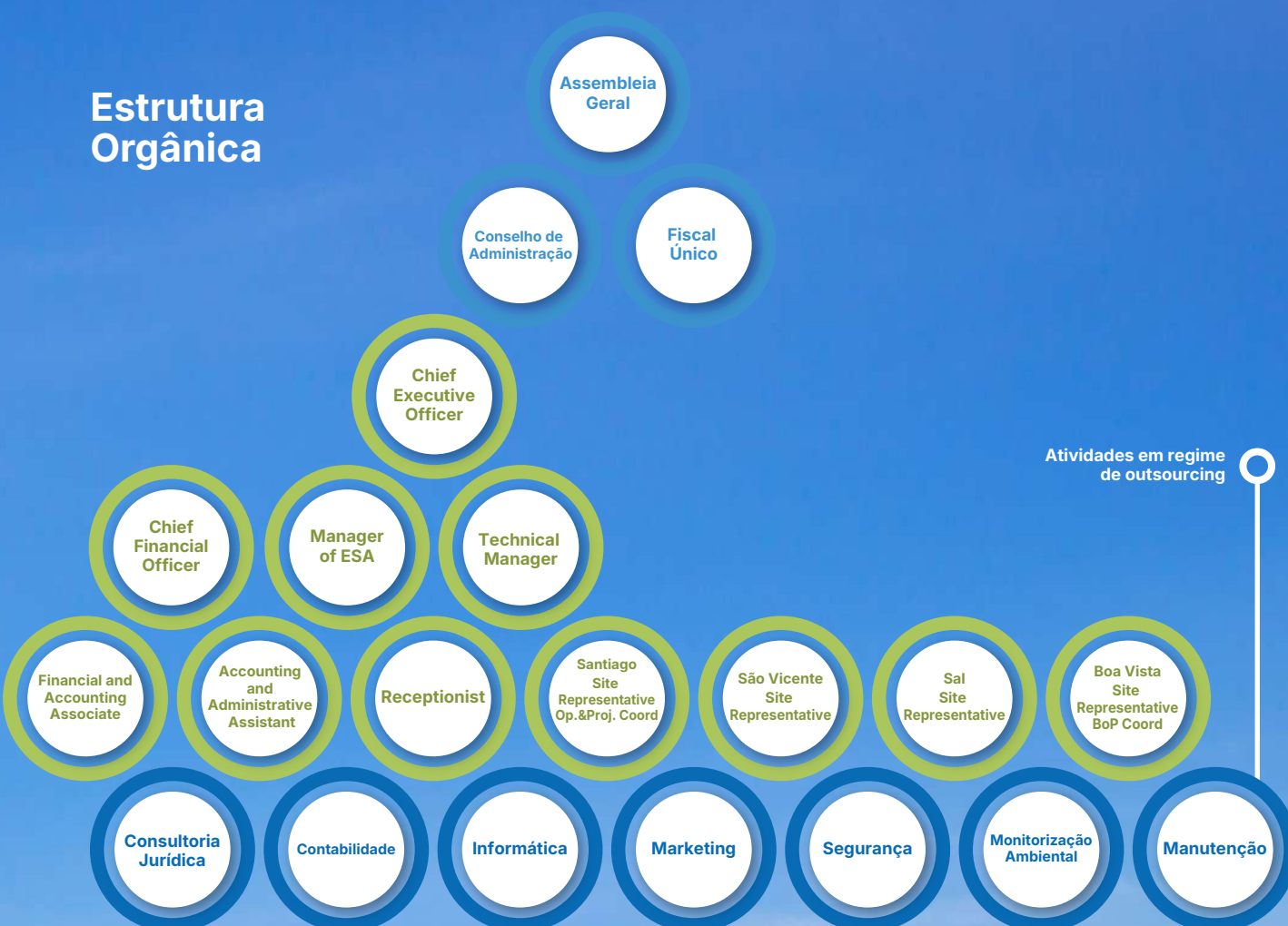
dor-delegado para gestão executiva da empresa, apoiado por uma equipa de gestão.

O Conselho de Administração reúne-se trimestralmente. Em 2025 foram realizadas reuniões a 27 de março, 19 de junho, 17 de setembro e 26 de novembro.

A fiscalização é assegurada por um Fiscal Único e uma auditoria externa, esta última realizada pela firma internacional de auditoria Deloitte, desde

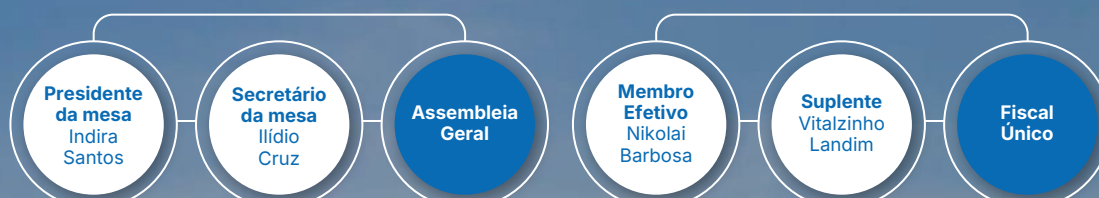
2022. Existe ainda uma Assembleia Geral de Acionistas e uma Assembleia de Investidores que asseguram a accountability perante acionistas e investidores.

Estrutura Orgânica



Atividades em regime de outsourcing

Orgãos Sociais



Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração



AYOTUNDE ANJORIN

Nomeação:

AFC/AFC Equity Investments

Ayotunde Anjorin é Administrador Financeiro Sênior da AFC, tendo anteriormente desempenhado funções de Vice-Presidente Sênior e responsável pelas áreas de finanças e operações. Antes da AFC, trabalhou na Standard Chartered Nigeria, onde desempenhou funções a nível nacional e regional. É licenciado em Contabilidade e é contabilista/auditor certificado com mais de 20 anos de experiência na área financeira após a certificação, abrangendo reporte de informação financeira, controlo interno, gestão de risco, operações bancárias e reengenharia de processos.

Administradores:



ELUMA OBIBUAKU

Nomeação:

AFC/AFC Equity Investments

Eluma Obibuaku possui mais de 20 anos de experiência em consultoria e investimento nos setores público e privado. Atualmente é Vice-Presidente Sênior da AFC para a área de eletricidade e é membro do Conselho de Administração de várias empresas privadas. Trabalhou no General Accounting Office dos Estados Unidos, Pacific Gas and Electric Co, no IFC e, mais recentemente, como developer pioneiro de um projeto de energia para estabelecer uma IPP. Eluma possui um MBA em Finanças pela Wharton School da Universidade da Pensilvânia.



KOME AJEGBO

Nomeação:

AFC/AFC Equity Investments

Kome Ajegbo é uma profissional experiente em investimentos em infraestruturas, com mais de 15 anos de experiência, dos quais mais de 10 na AFC. Atualmente, é vice-presidente da AFC para Soluções de Produtos Estruturados e Sustentabilidade. A sua experiência abrange o desenvolvimento de projetos, investimento e financiamento alavancado em vários setores, incluindo energia, indústrias pesadas, telecomunicações, transportes, financiamento climático, mineração e petróleo e gás. Antes da AFC, trabalhou na Kaizen Venture Partners em Lagos e na Goldman Sachs em Nova Iorque e Londres. Possui um MBA pelo INSEAD e um diploma em Engenharia Civil pela Universidade de Stanford.



SEMIH GÖKMEN

Nomeação:

AP Moller Capital / African Energy Transition Holding

Semih Gökmen é Partner da A.P. Moller Capital e tem mais de 15 anos de experiência em private equity e banca de investimento na Europa, no Médio Oriente e em África, com especial incidência em infraestruturas energéticas, incluindo energias renováveis. Semih tem um MBA da Booth School of Business da Universidade de Chicago e uma licenciatura em Engenharia Industrial da Universidade de Bogazici, na Turquia.



EBBE HAMILTON

Nomeação:
AP Moller Capital / African Energy Transition Holding

Ebbe Hamilton é Senior Advisor da AP Moller Capital para o setor da energia desde 2018. Possui uma vasta experiência internacional de mais de 20 anos em consultoria e desenvolvimento de projetos no setor da energia, e energia renovável em particular, em mercados desenvolvidos e emergentes, tendo trabalhado anteriormente na EleQtra, ABB Equity Ventures e na Skanska Financial Services. Ebbe Hamilton possui um MBA pela Rutgers University nos Estados Unidos e um mestrado em Engenharia Mecânica pela École Polytechnique Federale na Suíça.



RITO ÉVORA

Nomeação:
Estado de Cabo Verde

Rito Évora é Diretor Nacional da Indústria, Comércio e Energia de Cabo Verde desde agosto de 2018. Possui uma experiência de mais de 20 anos no setor da energia, tendo já desempenhado funções de Diretor de Serviço de energia e de Administrador Executivo da Agência de Regulação Económica. Rito Évora tem trabalhado na conceção, desenvolvimento e implementação de modelos de regulação e de políticas estruturais do setor da energia em Cabo Verde. Possui uma licenciatura em Engenharia Mecânica e um mestrado em Energia.



JOÃO SPENCER

Nomeação:
Electra, SA

João Spencer é o novo Presidente do Conselho de Administração da Electra, SA. Possui formação superior em Administração e Comércio e desenvolveu um percurso profissional consolidado nos domínios do planeamento estratégico, gestão financeira e controlo de gestão. A sua experiência abrange funções de direção e administração no setor público e privado cabo-verdiano, com atuação relevante nos setores da gestão operacional, do desenvolvimento organizacional e farmacêutico.



LUÍS TEIXEIRA

Nomeação: **Electra, SA**

Luís Teixeira foi Presidente do Conselho de Administração da Electra, SA de 2021 a 2025. Possui um doutoramento em Engenharia de Energias Renováveis pela Universidade de Huazhong, na China e um mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade do Porto, em Portugal. A sua experiência inclui diversos cargos exercidos na administração pública cabo-verdiana nos setores da energia e educação.

Foi substituído no cargo em março de 2026 pelo novo Presidente do Conselho de Administração da Electra, João Spencer.

 Nome	 Nomeação	 Data da nomeação	Género
Ayotunde Anjorin	AFC Equity Investments	November 27, 2015	M
Eluma Obibuaku	AFC Equity Investments	September 29, 2017	M
Kome Ajegbo	AFC Equity Investments	March 27, 2025	F
Semih Gokmen	African Energy Transition Holding	March 27, 2024	M
Ebbe Hamilton	African Energy Transition Holding	September 17, 2021	M
Luís Teixeira	Electra, S.A.	September 17, 2021 Substituído por João Spencer em March 2026	M
João Spencer	Electra, S.A.	March 25, 2026 Em substituição de Luís Teixeira	M
Rito Évora	State of Cabo Verde	November 28, 2018	M

A composição do Conselho de Administração reflete a participação dos investidores no capital da empresa, garantindo, entretanto, em qualquer circunstância, um mínimo de participação de 1 membro do Estado de Cabo Verde e 1 membro da Electra, SA. A composição demonstra ainda, o respeito pelas melhores práticas de Corporate Governance, nomeadamente a nível da disponibilidade para as funções, rotação periódica e o facto de todos os membros serem profissionais séniores com uma vasta experiência a nível de finanças e investimento, gestão executiva no setor da eletricidade local e internacional.

Os mandatos de todos os órgãos sociais foram renovados em 2023, em cumprimento com os estatutos da empresa.



01 RISK
APPETITE

02 IMPACT
CRITERIA

03 LIKELIHOOD
CRITERIA

04 RISK
ORGANIZATION

Gestão de Risco

Em sintonia com as melhores práticas no setor e em particular ao nível de PPPs e Project Finance, a empresa possui respostas estratégicas à gestão de risco, nomeadamente importantes instrumentos contratuais em vigor, investidores institucionais transparentes e altamente experientes, assim como uma atitude proativa por parte das estruturas de gestão e de fiscalização no sentido de identificação, reporte e mitigação dos principais riscos.

Encontra-se implementado um sistema formal de gestão de risco, em conformidade com a norma ISO 31000 e com o modelo integrado do COSO, incluindo políticas de risco e modelo de governance de risco apropriados.

Apetite de Risco

Para criar valor e cumprir os seus objetivos estratégicos, a Cabeólica tem de assumir riscos e, ao mesmo tempo, garantir ativamente que os riscos sejam identificados, monitorizados e mitigados para assegurar que não afetam negativamente a realização dos objetivos estratégicos e financeiros. Assim sendo, embora reconhecendo que os riscos são uma consequência inevitável do negócio, a Cabeólica possui um baixo apetite por riscos de segurança, conformidade e contratuais, e está disposta a tolerar baixos riscos financeiros, operacionais e ambientais.

Classes de Risco, Probabilidade e Impacto

Encontram-se definidas 5 Classes de Risco: estratégicos, financeiro/operacional, reputação, saúde e segurança e compliance. Foi igualmente calculada a severidade dos riscos com base em critérios de impacto e probabilidade, este último relacionado com frequência prevista ou histórica. Em resultado, foi construído um mapa com os principais riscos para a Cabeólica, bem como os respetivos critérios de monitorização e mitigação.

Modelo de Governo

Foi definido um modelo de governo de gestão de risco a vários níveis, com o Conselho de Administração assumindo a autoridade e responsabilidade final pela gestão de risco, incluindo a definição da estratégia.

Outros níveis incluem: (i) o CEO e o comité de riscos responsáveis pela supervisão de riscos, monitorização e controle, e (ii) o diretor de riscos (CFO) e gestores de risco, como primeiro nível responsável pela gestão de risco.

Adicionalmente, é reportada ao Conselho de Administração uma matriz de risco atualizada numa base semestral e consta do parecer do Fiscal Único, uma análise de conformidade da empresa com o sistema de gestão de risco numa base anual.

1.3. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

O ano de 2025 manteve a tendência de desaceleração moderada da economia global. Esta manteve-se resiliente, mas enfrenta riscos associados a incertezas geopolíticas, tensões comerciais e potenciais correções nos mercados financeiros. De acordo com as estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento global deverá situar-se em torno dos 3,2%, ligeiramente inferior aos 3,3% registados em 2024.

Destaque para a economia dos EUA, que continuou a crescer de forma sólida, embora tendo desacelerado, com um aumento do PIB na ordem dos 2,1%. O Reino Unido e a Zona Euro também registaram uma desaceleração, crescendo ambos em torno de 1,4%. Já a África Subsariana apresentou um crescimento de 4%, refletindo um ligeiro aumento face a 2024.

O ano de 2025 é também caracterizado por significativa volatilidade nos mercados energéticos. O preço médio do barril de Brent registou uma redução de 14% em relação a 2024, situando-se em cerca de 61 dólares no final do ano.

Apesar da diminuição dos preços do petróleo e mudanças políticas que introduziram alguma incerteza em algumas geografias, a competitividade das energias renováveis, incluindo a energia eólica, manteve-se elevada. A crescente adoção de tecnologias inovadoras, as preocupações com as alterações climáticas e a necessidade de garantir maior independência energética continuam a impulsionar a transição para fontes de energia mais sustentáveis. O Global Wind Energy Council estima que cerca de 150 GW adicionais de capacidade de energia eólica tenham sido instalados em 2025, superando o recorde de 117 GW registado em 2024.

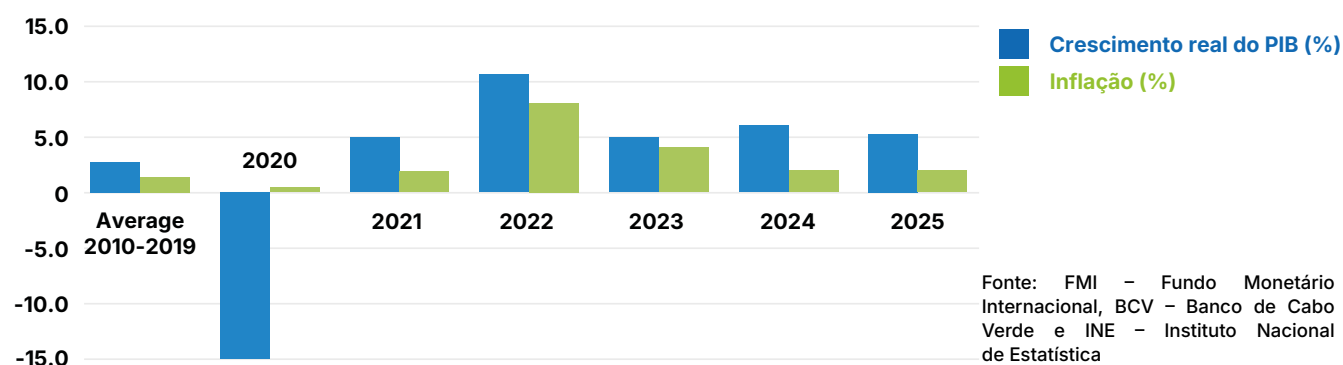
No plano interno, Cabo Verde continuou a apresentar um crescimento robusto, influenciado sobretudo pelo turismo, mas também pelas exportações, consumo privado e remessas dos emigrantes. Num quadro de estabilidade macroeconómica, as estimativas do Banco de Cabo Verde, do Instituto Nacional de Estatística e do FMI apontam para um crescimento médio do PIB na ordem dos 5% em 2025, com a inflação a situar-se abaixo dos 2%, o que se compara com cerca de 5,2% e 1,8%, respetivamente, em 2024. A dívida pública, embora ainda elevada, continua em trajetória descendente e as reservas situam-se ao nível mais alto de sempre, garantindo a estabilidade do peg do escudo cabo-verdiano face ao Euro.

Apesar da resiliência demonstrada pela economia nacional e o quadro de estabilidade, Cabo Verde continua a ser bastante vulnerável a choques externos.

No plano institucional, Cabo Verde manteve em 2025 o seu estatuto de referência entre as democracias africanas, liderando rankings de governança e transparência.

As tarifas de eletricidade para o consumidor final registaram, em média, uma redução de cerca de 12,4% em 2025. Por outro lado, a procura energética apresentou um crescimento tímido, embora com variações entre ilhas, especialmente Santiago e São Vicente.

A Cabeólica continuou a desempenhar um papel fundamental no setor energético cabo-verdiano, sendo responsável pela produção de aproximadamente 18% da eletricidade consumida no país em 2025 e Cabo Verde manteve-se uma referência internacional e um dos líderes na África Subsaariana em termos de penetração de energia eólica. Paralelamente, importa referir a entrada em operação de projetos solares fotovoltaicos de 5MW cada para as ilhas de Sal e São Vicente, bem como projetos solares fotovoltaicos, a serem construídos nas ilhas de Santiago e Boa Vista.



1.4. DESEMPENHO DA CABEÓLICA EM 2025

Recursos Humanos e Qualidade

A Cabeólica continua a trabalhar na construção de uma cultura que estimula a partilha do conhecimento e solidifica o sentimento de pertença, identificando e incentivando oportunidades de crescimento profissional para todos os colaboradores, ciente de que o crescimento sustentável da empresa depende muito da expertise e do envolvimento dos colaboradores.

Em 2025, impulsionada pelas exigências operacionais do Projeto de Expansão, a Cabeólica aumentou o seu quadro de pessoal direto de 10 para 11 colaboradores. Como resultado, a composição de género evoluiu de uma proporção equilibrada de 50/50 para uma distribuição de 5 colaboradores do sexo masculino e 6 do sexo feminino, todos residentes locais. Para além dos cerca de 70 postos de trabalho adicionais criados durante a presente fase de construção do projeto de expansão, em 2026 a empresa prevê criar 30 postos de trabalho indiretos permanentes adicionais, a acrescer aos cerca de 40 já existentes, mantendo o compromisso com a diversidade e o desenvolvimento do know-how nacional.

Formação

A formação continua a ser um pilar estratégico e integrador para a valorização e crescimento profissional dos colaboradores da Cabeólica. Em 2025 os colaboradores da Cabeólica dedicaram 455 horas em formações, maioritariamente orientadas para o reforço de competências, necessárias para o projeto de expansão, nomeadamente formação básica em Sistemas de Armazenamento de Energia em Baterias (BESS) e em Sistemas de Gestão Ambiental e Social (ESMS), formações específicas em saúde e segurança, com especial foco nos requisitos de segurança em obras de construção, bem como outras iniciativas de capacitação técnica e organizacional.

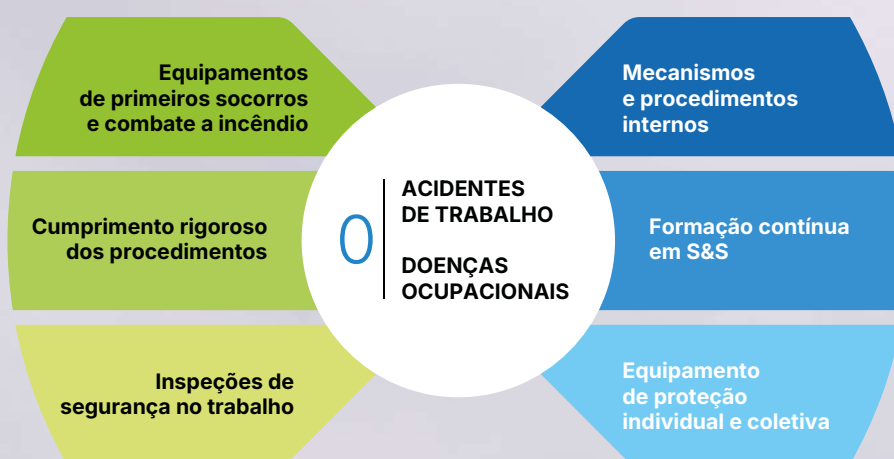
A Cabeólica continuou a partilhar a sua newsletter interna EoloNews, com os principais stakeholders locais, promovendo o interesse e o conhecimento sobre energias renováveis no país.

Saúde e Segurança

A Cabeólica procura promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores, o que requer um local de trabalho seguro, nomeadamente garantindo que todos os equipamentos e formação de trabalhos em altura e de primeiros socorros se encontram atualizados.

Para encorajar a saúde e o bem-estar, todos os colaboradores beneficiam de exames médicos anuais e seguro de acidentes de trabalho.

Implementação do código de segurança



Sistema de Gestão de Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) tornou-se um importante mapa norteador para as interações dos processos internos, definição de procedimentos e responsabilidades, e promoção de uma gestão transparente para todos os envolvidos na cadeia de negócio da empresa.

Em 2025, a empresa foi auditada pela APCER (organismo de certificação português que faz parte do IQNET) para confirmar o compromisso da Cabeólica com os requisitos da norma ISO NP EN 9001:2015.



Responsabilidade Ambiental e Social

A Cabeólica, sendo um dos principais players do setor energético no país, com reconhecimento internacional, tem como responsabilidade fazer do mundo um lugar melhor, não só através da geração de energia limpa para proteger o ambiente, mas também através do envolvimento nas comunidades, da gestão ambiental ativa e de práticas de responsabilidade social.

Assim sendo, em 2025, a Cabeólica reafirmou o seu compromisso com o Plano de Gestão Ambiental e Social (ESMP), através do apoio a atividades de consciencialização, educação e promoção da gestão ambiental e apoio a comunidades envolventes.

Responsabilidade Ambiental

Valorização da Biodiversidade: o compromisso da Cabeólica em proteger a biodiversidade e criar um legado ambiental positivo para as gerações futuras na forma como faz negócio é primordial. Assim sendo, o ano de 2025 ficou marcado por mais um programa de monitorização e conservação de aves bem-sucedido na ilha da Boa Vista. Os dados obtidos mostraram um impacto mínimo na preservação do habitat e das atividades de nidificação de aves e répteis.

Gestão de Resíduos: a política nacional de gestão de resíduos em Cabo Verde, ainda em desenvolvimento, continua a ser um desafio para a Cabeólica no que respeita ao tratamento de resíduos perigosos. O armazenamento e a exportação de resíduos perigosos para adequado acondicionamento e tratamento continuam a ser a melhor solução para uma empresa ambientalmente consciente, como a Cabeólica.

Redução das Emissões: a Cabeólica continuou a ser o principal produtor de energia limpa no país, contribuindo para os esforços nacionais a nível de sustentabilidade. Em 2025, a geração de energia eólica da Cabeólica contribuiu para evitar 58 223 toneladas de CO₂e, elevando o total de emissões evitadas da empresa para aproximadamente 700 000 toneladas de CO₂e.



Responsabilidade Social

A Cabeólica mantém um forte compromisso com a responsabilidade social, com impacto não só nos colaboradores da empresa como na comunidade em que a empresa está inserida. A responsabilidade social vem assumindo um papel cada vez mais importante, traduzindo-se nas seguintes ações desenvolvidas em 2025:

Programa de Estágio: a Cabeólica recebeu, no âmbito do programa de estágios, 4 estudantes da área técnica e 1 estudante da área financeira, tendo como objetivo, não só aperfeiçoar as competências pessoais destes estudantes, como também promover o crescimento profissional dos mesmos.

Sensibilização Ambiental e de Energia Renovável: a Cabeólica lançou diversos projetos para aumentar a conscientização ambiental e de energia renovável na comunidade:

- Projeto de plantação de árvores com o objetivo de plantar árvores frutíferas e hortaliças em escolas primárias, nas ilhas de São Vicente, Santiago e Boa Vista.
- Parceria com uma ONG internacional para a realização de uma iniciativa de sensibilização ambiental em centros de dia e jardins de infância.
- Projeto Cabeólica University Challenge Business Case.
- Patrocínio de estudos de aves que culminaram em atividades de partilha de conhecimento pelos consultores para estudantes de universidades locais.

Educação: a Cabeólica continuou a apoiar uma associação local, na aquisição de material escolar para famílias mais vulneráveis da ilha de Santiago.

Atividades de Natal: a Cabeólica manteve a tradição de Natal oferecendo às crianças hospitalizadas nos dois principais hospitais do país, em São Vicente e Santiago, merchandise sobre educação e sensibilização ambiental.





CABEÓLICA

Atividades de natal num hospital local

Cabeólica



Distribuição de kits escolares



Plantação de árvores numa escola local



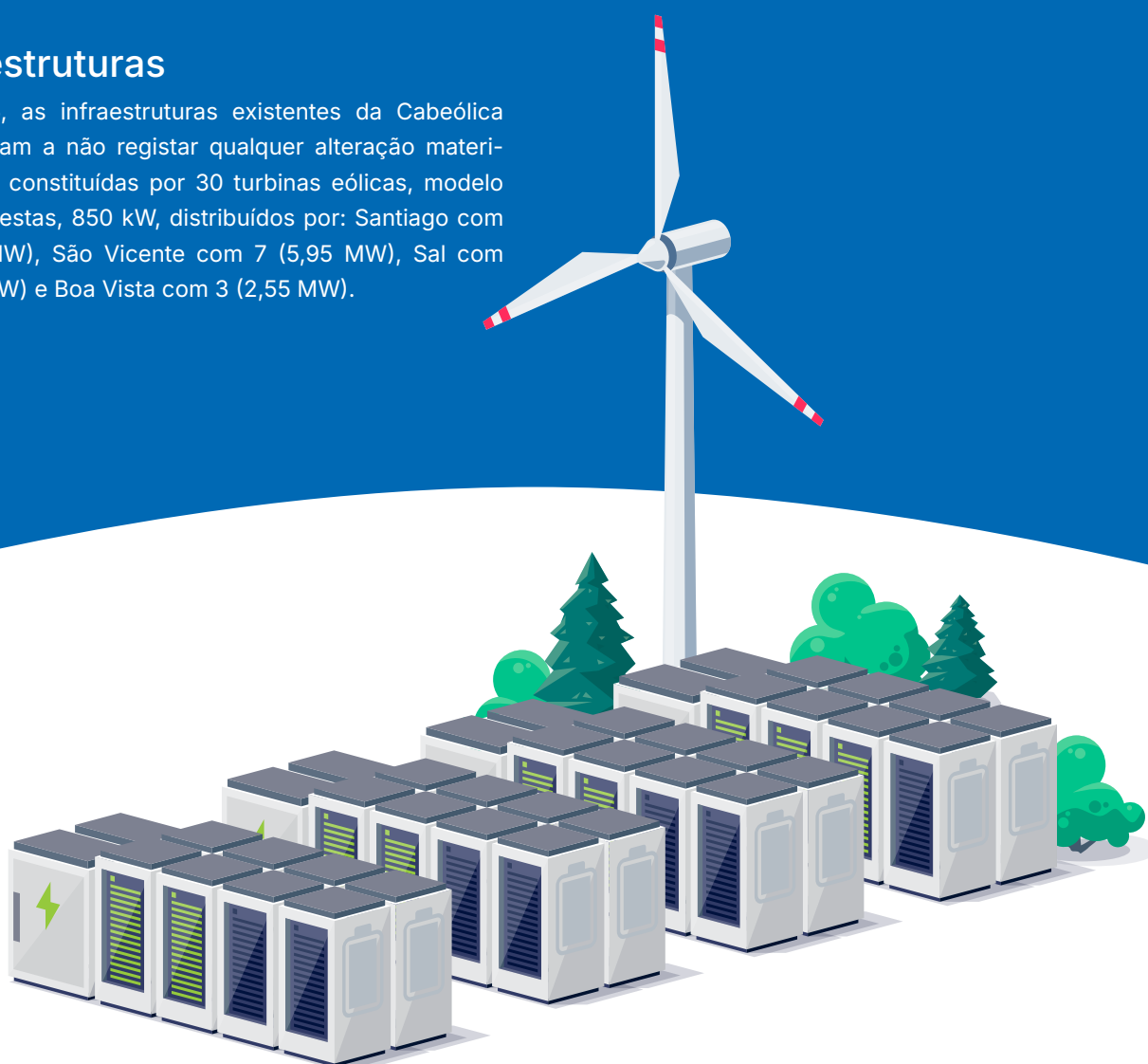
Plantação de árvores numa escola local



Plantação de árvores numa escola local

Infraestruturas

Em 2025, as infraestruturas existentes da Cabeólica continuaram a não registar qualquer alteração material, sendo constituídas por 30 turbinas eólicas, modelo V52 da Vestas, 850 kW, distribuídos por: Santiago com 11(9,35 MW), São Vicente com 7 (5,95 MW), Sal com 9 (7,65 MW) e Boa Vista com 3 (2,55 MW).



Por outro lado, os trabalhos de expansão do parque eólico de Santiago em 13,5 MW e instalação de sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS) em Santiago (6MW\6MWh), São Vicente (8MW\8MWh), Sal (6MW\6MWh) e Boa Vista (6MW\6MWh), progrediram favoravelmente durante o ano 2025. Foi iniciada a fase de comissionamento junto das empresas de EPC (Engineering, Procurement & Construction), com conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2026.

O contrato de manutenção com o Prestador de Serviço, Vestas, foi prolongado por mais 8 anos. Os trabalhos de manutenção programada decorreram normalmente, estando as intervenções de reparação na subestação do Sal com conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2026.

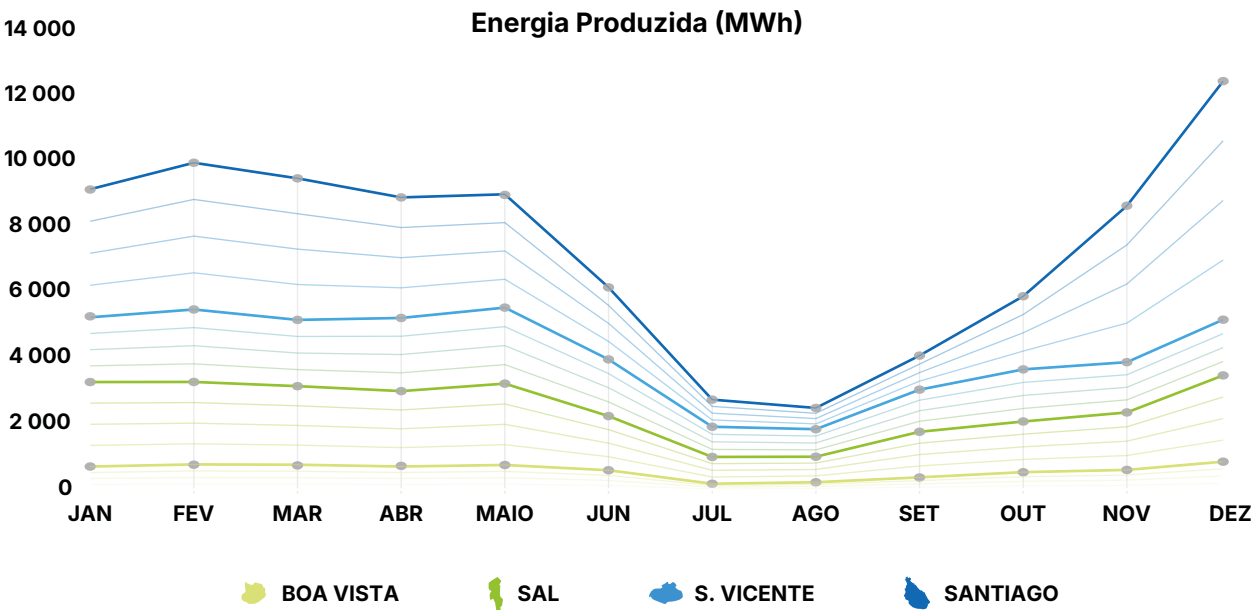
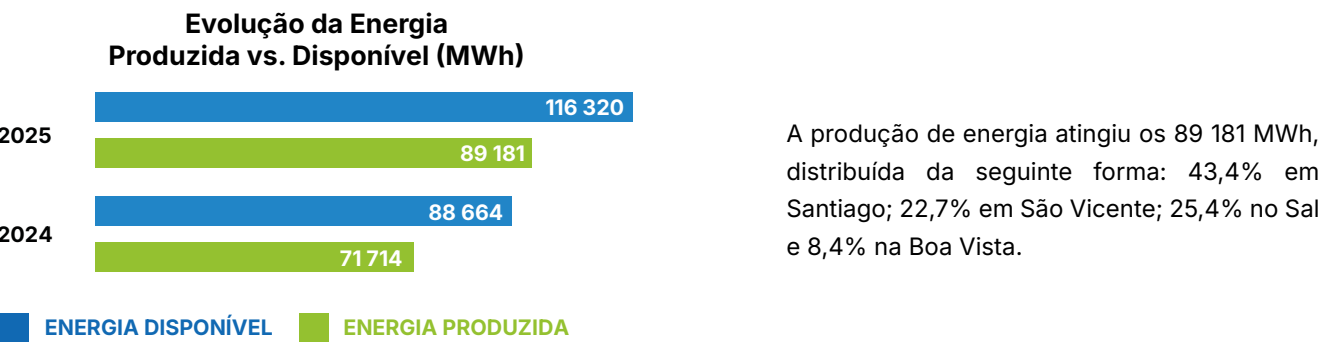
A Vestas realizou intervenções preventivas e corretivas resultado da monitorização através do Condition Monitoring System – CMS. Em 2025 registou-se uma ligeira redução dos eventos com impacto na disponibilidade e que levam a intervenções não programadas. A disponibilidade média anual dos parques eólicos foi de 98,5% (97,3% em 2024), bastante acima do valor mínimo contratualizado.

A Cabeólica e a Electra continuaram com as análises regulares para melhoria contínua da exploração dos parques eólicos e foram tomadas medidas para reduzir as limitações técnicas e permitir maior penetração eólica nas redes, com especial impacto no parque eólico de Sal.

As inspeções da Cabeólica foram igualmente realizadas de acordo com o plano anual e, em virtude da tempestade Erin em agosto na ilha de São Vicente, foram realizadas intervenções imediatas para correção de ligeiros danos no acesso e valas, sem impacto significativo na disponibilidade.

Desempenho Operacional

Em 2025, a produção de energia nos parques eólicos foi impactada positivamente pelas condições de vento acima da média, e pelo início da fase de comissionamento das novas turbinas referentes ao projeto expansão, durante o último trimestre de 2025. As principais variáveis que determinam produção de energia eólica apresentaram melhoria face ao ano anterior, incluindo velocidade do vento, disponibilidade dos parques e procura. O parque de expansão produziu os primeiros KWh em finais de Outubro, tendo produzido no ano 2025 um total de 6 900 MWh.



A taxa de penetração média anual dos 4 parques eólicos é estimada em cerca de 18% (14% em 2024), incluindo Santiago com 18%, São Vicente com 26%, Sal com 27% e Boa Vista com 16%. A disponibilidade média anual foi de 98,51% (98,25% em 2024).

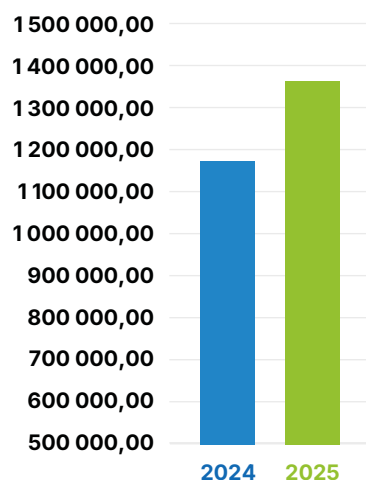
Parque Eólico	Capacidade Instalada (MW)	Energia Produzida (MWh)	Disponibilidade (%)	Penetração Eólica (%)
Santiago	22,85	38 713	97,73%	18%
S. Vicente	5,95	20 289	98,84%	26%
Sal	7,65	22 667	99,12%	27%
Boa Vista	2,55	7 512	98,34%	16%
Total	39,0	89 181	98,51%	18%

Desempenho Comercial

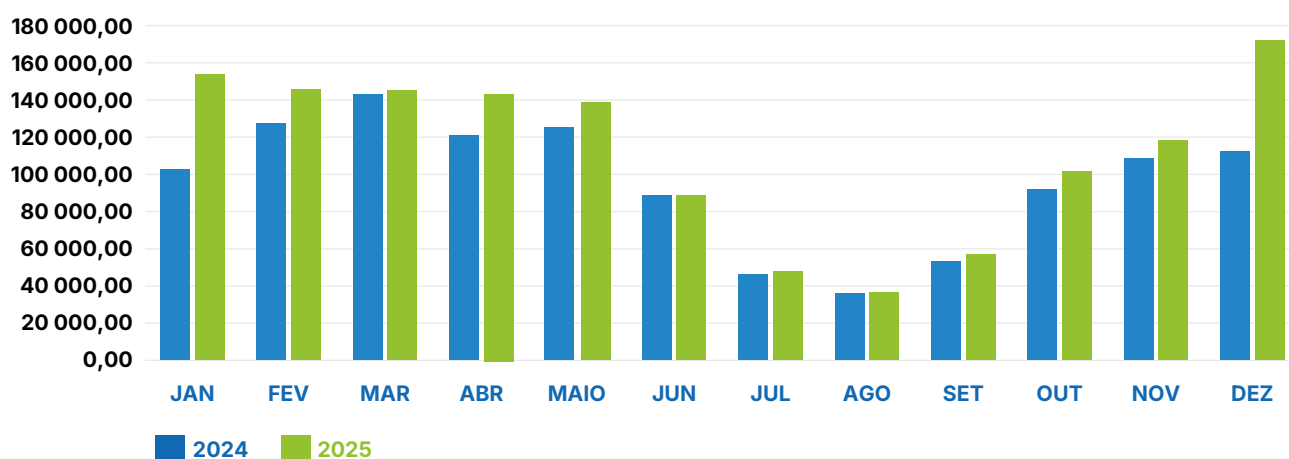
A Cabeólica possui um contrato de compra e venda de energia (PPA – Power Purchase Agreement) com o Off-taker, Electra, S.A., que deveria vigorar por 20 anos, a partir de 2012, e que estabelecia as condições necessárias para a venda de energia durante esse período. Uma adenda ao PPA existente e um novo contrato de armazenamento de energia (SSA – Storage Service Agreement) foram assinados em 2024, passando ambos a vigorar por um período de 20 anos a contar a partir do Commercial Operations Date (data do certificado de conclusão).

As vendas de eletricidade da Cabeólica em 2025 apresentaram um aumento de cerca de 16% face a 2024, devido, essencialmente, a condições de vento mais favoráveis, e energia produzida pelas novas turbinas referentes ao projeto expansão durante o período de comissionamento iniciado no último trimestre de 2025.

**Vendas Anuais de Eletricidade
(em milhares de escudos)**

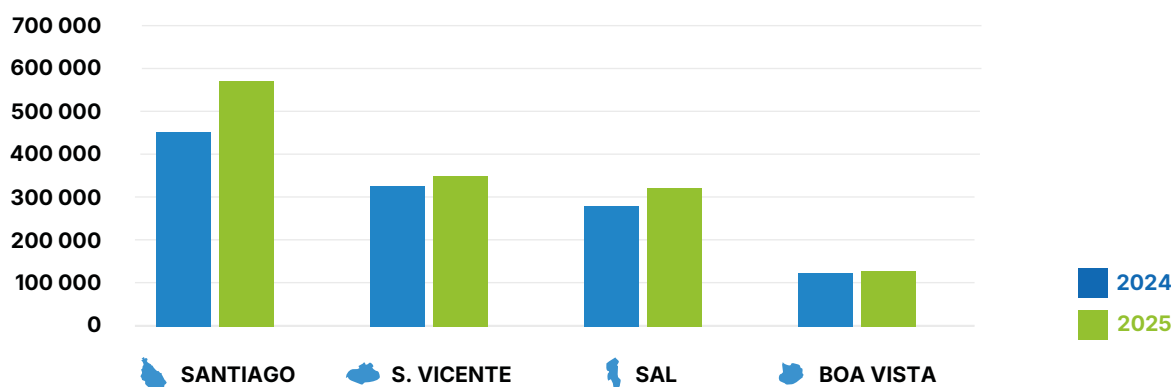


Vendas Mensais (em milhares de escudos)



A análise da evolução das vendas por parque, evidencia um aumento nos 4 parques eólicos, com destaque para Santiago.

Vendas de eletricidade por parque (em milhares de escudos)



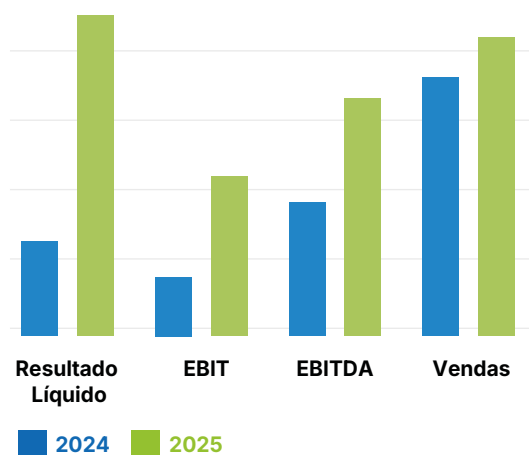
Além do registo de performance positiva a nível da faturação e da competitividade do preço face à produção convencional de eletricidade, o nível da dívida sofreu um aumento de cerca de 17% face a 2024, refletindo as dificuldades de tesouraria do Off-taker, Electra, SA., não obstante as ações proativas e reconhecido esforço de cooperação por parte da Cabeólica e do Off-taker.

Desempenho Financeiro

A Cabeólica apresenta no exercício de 2025 resultados positivos significativos, representando um aumento face ao ano anterior. Este aumento deve-se, essencialmente, a (a) aumento das vendas de eletricidade e (b) diminuição dos gastos com operação, manutenção e outros e relacionado, essencialmente, com: (i) a capitalização dos gastos de desenvolvimento do projeto de expansão, (ii) a diminuição dos gastos financeiros relacionada com a amortização esperada dos empréstimos e (iii) o efeito extraordinário do imposto sobre o rendimento com o reconhecimento do benefício fiscal adquirido, no âmbito do investimento relacionado com o projeto de expansão.

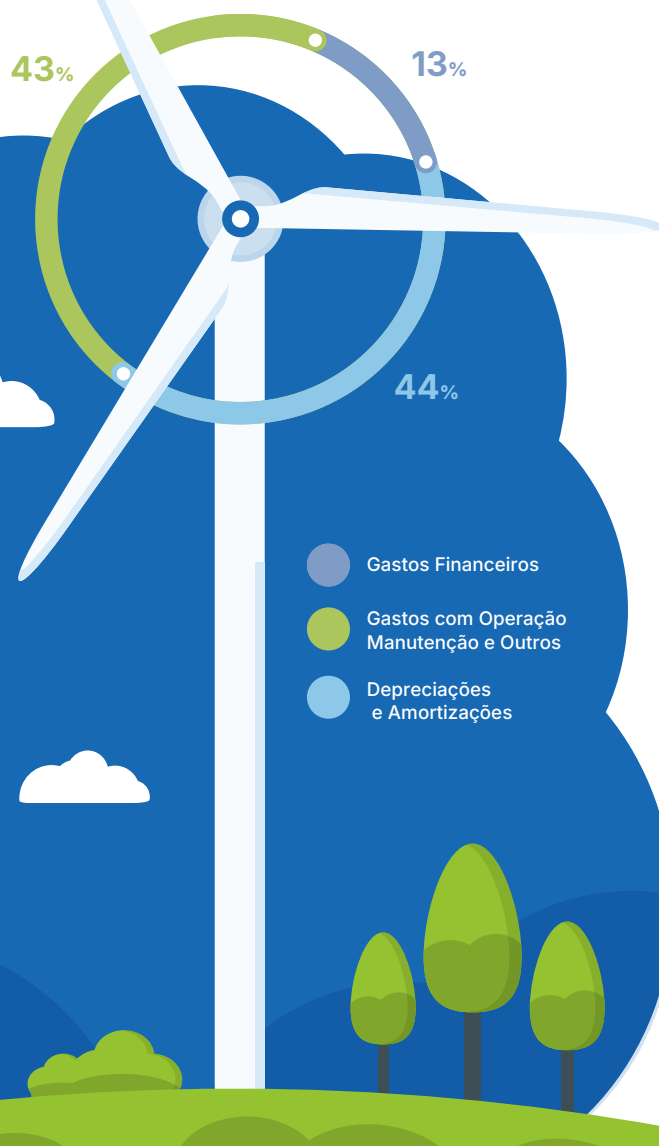
	mESC	
	2025	2024
Rendimentos		
Vendas de Eletricidade	1 366 944	1 175 466
Outros Rendimentos e Ganhos	51 412	47 952
	1 418 356	1 223 418
Gastos		
Gastos com Operação, Manutenção e outros	(332 756)	(612 760)
Depreciações e Amortização	(344 312)	(344 463)
Gastos Financeiros	(104 072)	(156 326)
	(781 141)	(1 113 549)
Resultados		
EBITDA	1 085 599	610 658
EBIT	741 288	266 195
Resultado Líquido	1 351 590	435 402





Tendo em conta a especificidade desta indústria, as Amortizações e os Gastos Financeiros, representam cerca de 60% do total dos gastos da empresa.

Gastos totais



EUR

Ativo

	2025	2024
Ativo não corrente	8 397 549	4 078 640
Ativo corrente	1 867 714	1 305 494
	10 265 262	5 384 135

Capital Próprio

Capital social	3 468	3 468
Outros Instrum. Capital Próprio e Reservas	1 955 445	1 565 876
Resultado do período	1 351 590	435 402
	3 310 503	2 004 746

Passivo

Passivo não corrente	600 058	544 315
Passivo corrente	6 354 701	2 835 073
	6 954 759	3 379 388

Capital Próprio + Passivo 10 265 262 5 384 135

Tendo em conta os investimentos significativos registados, nomeadamente a nível da expansão dos parques, a empresa registou em 2025 um aumento do total do balanço.

O Ativo não corrente compreende, essencialmente, os 4 parques eólicos e respetivas linhas de transmissão, assim como os gastos de desenvolvimento do projeto inicial e o investimento em curso relacionado com o projeto de expansão. O Passivo da empresa é constituído essencialmente pelo remanescente dos financiamentos obtidos dos investidores e dos financiadores, incluindo o financiamento intercalar relacionado com o projeto de expansão, obtido em 2024. O Capital Próprio continua a aumentar de forma sustentada com o reforço anual das reservas e cerca de 90% do Passivo corresponde efetivamente a responsabilidades de curto prazo, tendo em conta a amortização do financiamento intercalar para o ano seguinte (a ser substituído por financiamento de longo prazo).

Os fluxos de caixa refletem igualmente a performance positiva do exercício de 2025, mas também a sustentabilidade da atividade, demonstrando a capacidade de honrar as responsabilidades e de atribuir um retorno aceitável aos seus investidores.

Os principais rácios em 2025 e 2024 encontram-se resumidos na tabela abaixo:

	2025	2024
Liquidez Geral	0,29	0,46
Ativo corr. (circulante) / Passivo Corr.		
Estrutura de Capital	2,10	1,69
Passivo / Capital Próprio		
Cobertura do serviço da Dívida	1,85	1,63
Cash flow operacional / Serviço da Dívida *1		
Prazo médio de cobrança (dias)	113	112
Saldo de Clientes x 365 / Vendas com IVA		
Rentabilidade do Ativo	7,2%	4,9%
Resultado Operacional / Ativo		

***1Considerando apenas empréstimos dos financiadores**

Projeto de Expansão

Em 2022 e 2023, na sequência de um concurso público anterior e após a conclusão dos estudos iniciais, a Cabeólica assinou um memorando com o Governo de Cabo Verde e apresentou a proposta do projeto de expansão, compreendendo a instalação de 3 turbinas eólicas com capacidade de cerca de 4,5 MW cada, representando uma capacidade total adicional de 13,5 MW no parque eólico de Santiago e 2 sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS) nas ilhas de Santiago e Sal. Entretanto, após um concurso público adicional promovido pelo Governo, a Cabeólica integrou no projeto de expansão 2 BESS adicionais para as ilhas de São Vicente e Boa Vista.

Em 2024, a Cabeólica concluiu os aspetos críticos do desenvolvimento do projeto de expansão, assinou os principais



contratos do projeto, assegurou um financiamento intercalar do maior acionista, AFC, e iniciou a fase de construção/implementação ainda no final do ano, incluindo o processo de licenciamento, estudos detalhados de engenharia e início do processo de fabricação dos equipamentos.

Em 2025, na sequência de um longo processo de due diligence, foram assinados os principais contratos do novo financiamento de longo prazo com o BEI e o BAD e o processo de implementação atingiu a fase de comissionamento, com as novas turbinas do parque eólico de Santiago a iniciarem a produção em novembro. É expectável que o financial close do novo financiamento e o takeover de todas as componentes do projeto de expansão ocorram durante o primeiro trimestre de 2026.

Com a conclusão do projeto de expansão, a Cabeólica aumentará a sua capacidade instalada de energia eólica de 25.5 MW para 39 MW e passa a ter uma capacidade de armazenamento de energia de 26 MW, garantida no ponto de conexão. O impacto é evidente a nível do aumento de produção e consolidação da sua posição de liderança no sector de energias renováveis em Cabo Verde, mas também a nível de otimização do investimento anterior, uma vez que o sistema de armazenamento permitirá reduzir as limitações técnicas na produção de energia registadas até então.

Para Cabo Verde, além do impacto ambiental significativo e em prol da redução de vulnerabilidade do país, este investimento permitirá um melhor aproveitamento das capacidades da energia eólica e solar de Cabo Verde, contribuindo para o incremento da taxa de penetração de energia renovável de cerca de 20% para 30% e poupanças anuais significativas à Electra/ONSEC e em última instância ao consumidor final.



1.5. PERSPETIVAS E NOTAS FINAIS

Perspetivas na atividade

O balanço da atividade da Cabeólica mantém-se fortemente positivo e os objetivos prioritários continuam relacionados com (i) a melhoria da eficiência de cobrança, (ii) o cumprimento rigoroso dos requisitos e melhores práticas a nível legal, contratual, regulatório, E&S e de Governance, bem como (iii) a melhoria contínua na gestão e monitorização eficiente da operação e manutenção dos ativos, numa perspetiva de maximizar o aproveitamento da energia eólica disponível e de assegurar a elevada qualidade dos parâmetros da energia. Com o projeto de expansão, o foco na operação e manutenção dos ativos passa a abranger a disponibilidade, eficiência e qualidade dos parâmetros não só na produção de energia eólica, mas também nos serviços críticos de estabilização e armazenamento de energia que passam a ser prestados, pelo que a capacitação dos recursos humanos ganha ainda maior relevância.

O projeto de expansão, deverá permitir à empresa aumentar de dimensão e consolidar a sua posição de liderança, enquanto outros players também deverão surgir e crescer, sobretudo a nível do solar fotovoltaico e em outras ilhas onde a empresa não atua, tornando o mercado local de energias renováveis mais maduro, robusto e competitivo. A Cabeólica continuará naturalmente atenta a novas oportunidades de expansão da atividade, naturalmente sujeitas a uma análise profunda e prudente de cada projeto em concreto.

Para o ano de 2026 em particular, a economia local mantém a tendência de crescimento e estabilização macroeconómica. Todavia, as tensões geopolíticas globais continuam a levantar preocupações e incertezas para as perspetivas económicas a nível nacional e internacional. A Cabeólica continuará a abordar esses cenários com prudência.



Nota de Divulgação de Informação

Em cumprimento com o Código das Sociedades Comerciais e à luz das melhores práticas, reportamos ainda informações complementares no anexo às demonstrações financeiras acerca: (i) do número e valor nominal das ações; (ii) das partes relacionadas e informações sobre remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iii) da exposição da Cabeólica a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial, nas notas 10, 24 e 1.10, respetivamente.

Nota de Agradecimentos

Ao nosso parceiro, Electra/ONSEC, ao Governo de Cabo Verde e a todos os nossos fornecedores de bens e serviços, os nossos agradecimentos pela valiosa cooperação técnica e comercial.

Aos nossos financiadores, BEI – Banco Europeu de Investimentos e BAD – Banco Africano de Desenvolvimento, e às demais instituições financeiras, da banca e dos seguros, endereçamos o nosso reconhecimento pelo apoio e colaboração durante o desafiante ano de 2025.

Ao nosso Auditor e ao nosso Fiscal Único, uma palavra de apreço pelo rigor dos serviços prestados.



1.6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Foi apurado um resultado líquido positivo de 1 351 590 004 escudos, sendo que o mesmo inclui imposto diferido ainda não realizado no montante de 783 875 009 escudos, tendo sido apurado um resultado líquido distribuível de 567 714 995 escudos.

Tendo em conta que as reservas legais da empresa se encontram acima do mínimo requerido, o desempenho fortemente positivo a nível operacional e financeiro, mas também reservas relacionadas com o financiamento de longo prazo e com o projeto de expansão que ficarão disponíveis em 2026 mediante garantia prestada pelos acionistas, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral, a seguinte aplicação dos resultados líquidos referentes ao exercício de 2025:

- Transferência de 100% do resultado líquido distribuível para Dividendos - 567 714 995 escudos;
- Transferência de 100% do resultado líquido não distribuível para Outras Reservas - 783 875 009 escudos.

Praia, 26 de março de 2026

O Conselho de Administração

Ayotunde Anjorin

Presidente do Conselho de Administração

Kome Ajegbo

Administradora

Eluma Obibuaku

Administrador

Semih Gökmen

Administrador

Ebbe Hamilton

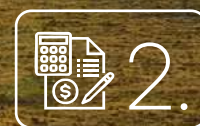
Administrador

João Spencer

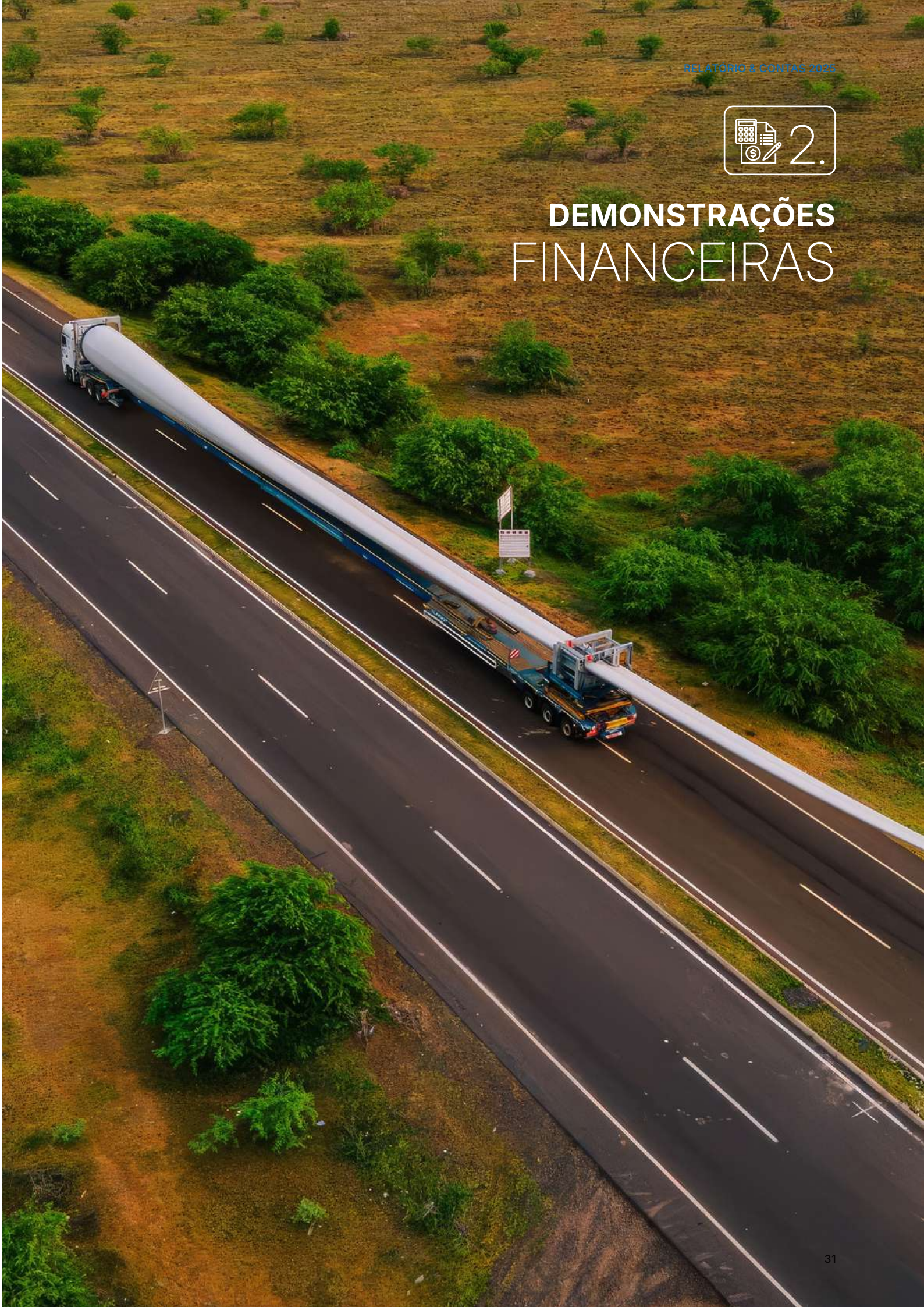
Administrador

Rito Évora

Administrador



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



2.1. BALANÇO

CABEÓLICA, S.A.

Edifício BAICenter, 2.º Esq.
Avenida Cidade de Lisboa - Praia
NIF: 256642044

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos - mCVE)

	Data de referência		
	dez/25		dez/24
	Notas	mCVE	mCVE
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3		
Edifícios e outras construções		5 467	2 547
Equipamento básico		6 833 470	3 229 438
Equipamento de transporte		5 403	7 247
Equipamento administrativo		1 201	600
Ativos intangíveis	4		
Projetos de desenvolvimento		370 154	430 768
Programas de computador		206	422
Outros ativos intangíveis		60 346	70 192
Ativos por imposto diferido	5	1 121 302	337 427
Total do ativo não corrente		8 397 549	4 078 640
Ativo corrente			
Clientes	6	484 747	415 823
Estado e outros entes públicos	12	-	39 890
Outras contas a receber	7	21 541	21 474
Diferimentos	8 e 21	76 084	76 408
Caixa e depósitos bancários	9	1 285 342	751 899
Total do ativo corrente		1 867 714	1 305 494
Total do ativo		10 265 262	5 384 135
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	10		
Capital realizado		3 468	3 468
Prestações suplementares e outros inst. de Capital Próprio		13 199	13 199
Reservas legais		6 998	6 998
Outras reservas		1 935 249	1 545 679
Resultado líquido do período		1 351 590	435 402
Total do capital próprio		3 310 503	2 004 746
Total do capital próprio		3 310 503	2 004 746
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	11	44 445	-
Financiamentos obtidos	12	555 613	544 315
Total do passivo não corrente		600 058	544 315
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	13	66 221	42 750
Acionistas	14	94 851	49 018
Financiamentos obtidos	12	5 840 773	2 472 520
Outras contas a pagar	15	352 857	270 785
Total do passivo corrente		6 354 701	2 835 074
Total do passivo		6 954 759	3 379 388
Total do capital próprio e do passivo		10 265 262	5 384 135

O Contabilista Certificado O Diretor Financeiro

A Administração

2.2.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CABEÓLICA, S.A.

Edifício BAICenter, 2.º Esq.
Avenida Cidade de Lisboa - Praia
NIF: 256642044

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E 1 DE JANEIRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos - mCVE)

	PERÍODO		
	2025		2024
	Notas	mCVE	mCVE
Vendas e Prestações de serviços	16	1 366 944	1 175 466
Resultado operacional bruto		1 366 944	1 175 466
Fornecimentos e serviços externos	17	(281 865)	(561 336)
Valor acrescentado bruto		1 085 079	614 131
Gastos com o pessoal	18	(49 596)	(49 860)
Outros rendimentos e ganhos	19	51 412	47 952
Outros gastos e perdas	20	(1 296)	(1 565)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		1 085 599	610 658
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3 e 4	(344 312)	(344 463)
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		741 288	266 195
Juros e perdas similares suportados	21	(104 072)	(156 326)
Resultado antes de Impostos		637 215	109 869
Imposto sobre o rendimento do período	13	714 375	325 533
Resultado líquido do período		1 351 590	435 402
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		1 351 590	435 402
Resultado por ação básico	23	390	126

2.3.

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

CABEÓLICA S.A.
Edifício BAICenter, 2.º Esq.
Avenida Cidade de Lisboa - Praia
NIF: 256642044

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E 1 DE JANEIRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos - mCVE)

DESCRÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital (entidade individual/empresa mãe)					
		Capital realizado	Prestações suplem. e outros instrumentos de capital próprio	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultado líquido do período	Total
1	1	3 468	13 199	6 998	1 401 263	213 166	1 638 093
2	2	-	-	-	-	435 402	435 402
3	3	-	-	-	-	(68 749)	(68 749)
4	4	-	-	-	-	(68 749)	(68 749)
1+2+3+4	1+2+3+4	3 468	13 199	6 998	1 401 263	1 351 590	1 351 590
1	1	3 468	13 199	6 998	1 545 679	435 402	2 004 746
2	2	-	-	-	-	1 351 590	1 351 590
3	3	-	-	-	-	(45 833)	(45 833)
4	4	-	-	-	-	(45 833)	(45 833)
1+2+3+4	1+2+3+4	3 468	13 199	6 998	1 545 679	1 351 590	1 351 590

2.4.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

CABEÓLICA, S.A.

Edifício BAICenter, 2.º Esq.
Avenida Cidade de Lisboa - Praia
NIF: 256642044

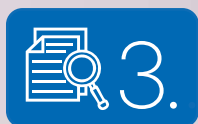
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E 1 DE JANEIRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos - mCVE)

	PERÍODO		
	2025		2024
	Notas	mCVE	mCVE
Método Direto			
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		1 538 000	1 159 235
Pagamentos a fornecedores		(257 127)	(537 829)
Pagamentos ao pessoal		(46 405)	(48 091)
Caixa gerada pelas operações		1 234 468	573 315
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(18 562)	(19 007)
Outros recebimentos/pagamentos	9	(192 292)	(112 599)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1 023 614	441 709
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(3 747 843)	(1 274 367)
Ativos intangíveis		-	(337)
Outros ativos		-	(22 053)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		67	16
Outros ativos		-	246 883
Juros e rendimentos similares		1 725	5 649
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(3 746 051)	(1 044 209)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	12	3 927 859	1 617 559
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(642 427)	(694 678)
Juros e gastos similares		(29 413)	(153 538)
Dividendos	14	-	(89 970)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		3 256 019	679 374
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		533 582	76 873
Efeito das diferenças de câmbio		(71)	(83)
Caixa e seus equivalentes no início do período		409 636	332 846
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	943 147	409 636

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

A Administração



RELATÓRIOS

DO AUDITOR E FISCAL ÚNICO



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV.)

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Cabeólica, S.A. (a “Entidade” ou “Cabeólica”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de mECV. 10.265.262 e um total de capital próprio de mECV. 3.310.503, incluindo um resultado líquido de mECV. 1.351.590), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Cabeólica, S.A. em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (“SNCRF”).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” deste relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme referido na nota 0 do anexo, o balanço em 31 de dezembro de 2025 apresenta o ativo corrente inferior ao passivo corrente, decorrente, essencialmente, do empréstimo obtido junto pelo principal acionista da Entidade no montante de mECV. 5.592.037, que será reembolsado durante 2026, mediante a celebração de um contrato com os atuais financiadores da Entidade, no montante de mECV. 6.460.426, a vencer a médio e longo prazo. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



A Barros

“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/p/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500* entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade por Quotas | NIF: 295928590 | Capital social: 1.000 CVE
Sede: Apartado 25 Palmarejo, Cx. Postal 7953-121, Cidade da Praia, Ilha de Santiago, Cabo Verde

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando preparar as demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que tenha intenção de liquidar a Entidade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



ABarros

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Outra informação sobre o relatório de gestão

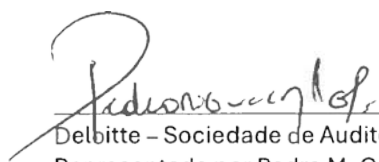
O órgão de gestão é responsável pela preparação de outra informação. Esta outra informação compreende o Relatório de Gestão, que não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório sobre as mesmas e que obtivemos antes da data do nosso relatório.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante no Relatório de Gestão e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

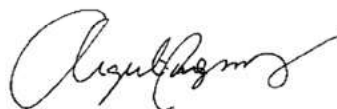
No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do Relatório de Gestão e, em consequência, considerar se a informação nele contida é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Se, com base no trabalho efetuado sobre a outra informação que obtivemos antes da data do nosso relatório, concluirmos que existe uma distorção material no Relatório de Gestão, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Lisboa, 26 de março de 2026



Deloitte – Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
Representada por Pedro M. Gonçalves Carreira
Mendes



Deloitte – Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
Representada por Argentina Farahilda Lima Barros
Cédula Profissional na OPACC n.º 3

Relatório e parecer do Fiscal Único

Aos Acionistas da Cabeólica, S.A.

Introdução

1. As competências do Fiscal Único resultam da conjugação do disposto no artigo 22º dos Estatutos e do Nº1 do artigo 333º, do Código das Sociedades Comerciais.
2. Descrevem-se neste relatório as principais atividades desenvolvidas no âmbito da atividade fiscalizadora e a apreciação das demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025, cuja preparação é da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa.

Atividade desenvolvida

3. No desempenho das funções como Fiscal Único relativo ao exercício de 2025, desenvolvemos as seguintes atividades:
 - a. Acompanhámos a atividade da empresa, através de reuniões com os responsáveis pela gestão, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários e tomado conhecimento dos conteúdos das Atas das reuniões dos órgãos sociais;
 - b. Verificámos o cumprimento das disposições referidas nos Estatutos e das leis aplicáveis;
 - c. Analisámos os instrumentos previsionais de gestão para 2025 e o respetivo processo de acompanhamento efetuado pela gestão;
 - d. Tomámos conhecimento das ações desenvolvidas pelo Auditor Externo e do respetivo relatório;
 - e. Analisámos o modelo de *Governance* implementado e as informações produzidas no âmbito do sistema de gestão de riscos da Empresa, bem como a comunicação semestral ao Conselho de Administração, constante no relatório de acompanhamento mensal. Consideramos que pudemos, portanto, efetuar uma revisão adequada da operação e do sistema de gestão de risco e sua conformidade;
 - f. Realizámos testes de validação de saldos, transações e outras informações na extensão e profundidade que considerámos adequados em função da relevância dos valores.

Apreciação do relatório de gestão

4. O relatório apresentado pelo Conselho de Administração permite uma leitura clara da evolução dos negócios e da situação da Empresa e cumpre com os requisitos legais estabelecidos no artigo 72º do Código das Sociedades Comerciais.

Apreciação das demonstrações financeiras

5. As demonstrações financeiras apresentadas integram: (i) o balanço, (ii) a demonstração de resultados por naturezas, (iii) a demonstração das alterações do capital próprio, (iv) a demonstração dos fluxos de caixa e (v) o anexo às demonstrações financeiras.
6. Verificámos que os documentos apresentados pelo Conselho de Administração satisfazem os requisitos formais de acordo princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde.
7. As demonstrações financeiras foram sujeitas a auditoria externa pela Deloitte & Associados, SROC, não tendo sido evidenciado qualquer reserva no respetivo relatório do auditor independente.
8. O relatório de auditoria, alerta através de uma ênfase para o facto das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 apresentarem um ativo corrente inferior ao passivo corrente, decorrente da existência de um empréstimo intercalar concedido pelo principal acionista Africa Finance Corporation (AFC), no montante de mECV 5.592.037, que será liquidado durante o exercício de 2026, mediante a celebração de um contrato com os atuais financiadores da Entidade, no montante de mECV 6.460.426, que será reembolsado no médio e longo prazo.

Apreciação da proposta de aplicação dos resultados

9. A proposta de aplicação dos resultados do exercício incluída no Relatório de Gestão cumpre com o disposto no artigo 26º dos Estatutos e com os requisitos do Código das Sociedades Comerciais.

Conclusão e parecer

10. Assim, o Fiscal Único dá parecer favorável à aprovação (i) do relatório de gestão, (ii) das demonstrações financeiras e (iii) da proposta de aplicação de resultados.

Ao Conselho de Administração e à Gestão da Empresa, manifestamos ainda o nosso apreço pela colaboração prestada.

26 de março de 2026



Nikolai Alexis Delgado Barbosa

(Auditor certificado Nº 40)

